

Uma das utilidades mais amplamente difundidas do ultra-som é a detecção de descontinuidades internas em materiais. Bem como, o padrão ondulatorio e a intensidade do feixe ultra-sônico refletido de uma descontinuidade pode caracterizar a geometria da mesma, sendo esta a hipótese testada no presente trabalho, através da comparação entre os resultados obtidos em ensaios conduzidos com defeitos simulados com diferentes geometrias, o tabelamento de tais resultados pode então estabelecer a equivalência (em dB) entre defeitos diferentes, considerando variáveis como suas dimensões e percurso sônico.

(CNPq)